Julio Campos detona “boçais extremistas” e mira prefeito Abílio: “Não terão mais vez na política brasileira”(veja Vídeo)

Em entrevista durante inauguração do gasoduto, deputado critica radicalismo de direita e esquerda, defende diálogo político e reforça histórico como aliado da direita desde a ditadura.

Julio Campos rebate rótulos e dispara contra radicais: “Não terão mais vez na política brasileira”

Durante a inauguração do gasoduto em Mato Grosso, o ex-governador e atual deputado federal Júlio Campos (União Brasil) mostrou mais uma vez seu estilo direto e sem filtros ao responder jornalistas sobre as articulações políticas envolvendo a deputada estadual Janaina Riva (MDB), pré-candidata ao Senado. Segundo ele, ficou decidido em reunião no Palácio Paiaguás que todos os pré-candidatos do grupo governista teriam liberdade para dialogar com quem quisessem.

"Cada um tem liberdade de conversa. E é isso que estamos fazendo", afirmou Júlio, ao confirmar que ele e o irmão, o senador Jayme Campos (União Brasil), já iniciaram tratativas políticas com Janaina. Ele ainda revelou que já está marcada para a próxima semana uma conversa com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), também pré-candidato à reeleição ao Senado.

Júlio também aproveitou a entrevista para dar recados duros aos extremos políticos, tanto da direita quanto da esquerda. “Esses radicais de ambos os lados se acham donos da razão e não dialogam com ninguém. Assim não dá”, criticou.

Ao ser questionado sobre memes que circulam nas redes sociais tentando associá-lo à esquerda, reagiu com firmeza e ironia. “Isso é coisa desse Abílio e desses radicais boçais, sem futuro. “Não terão mais vez na política brasileira”, alfinetou, numa clara referência ao prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL).

Para reforçar seu histórico de alinhamento com a direita, Júlio relembrou que foi fundador da Arena, partido de direita durante o regime militar, e sempre esteve ao lado dos generais que governavam o país na época. Seu posicionamento é, segundo ele, o de uma "direita autêntica", distinta do radicalismo que tem emergido em setores mais recentes da política brasileira.

Em tom mais incisivo, o deputado ainda ressaltou que não apenas votou em Jair Bolsonaro, como também contribuiu financeiramente com sua campanha. “Dei dinheiro, paguei combustível e fui um dos primeiros a fazer o Pix para o presidente”, afirmou. Júlio mencionou ainda a declaração do próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, que revelou que parte dos valores recebidos via Pix — cerca de R$ 2 milhões — foi repassada ao filho, o deputado Eduardo Bolsonaro, atualmente nos Estados Unidos. "Não venham querer me rotular de esquerdista", disparou.

As declarações de Júlio Campos mostram que, mesmo com décadas de carreira, ele continua sendo uma das vozes mais francas e provocadoras da política mato-grossense — e que não pretende recuar diante das críticas nem dos memes.